



GABINETE DO VEREADOR CAMILO CRISTÓFARO

40º GV

Dispõe sobre a inclusão de disciplinas esportivas sobre Breaking esportivo, na grade curricular das escolas municipais do município e dá outras providencias.

PROJETO DE LEI Nº /2023 CAMILO CRISTOFARO (AVANTE)

ESPORTE BREAKING NAS ESCOLAS

Art. 1º. Fica instituída a obrigatoriedade da inclusão de disciplinas esportivas sobre o Breaking, como esporte olímpico, na grade curricular das escolas municipais de São Paulo.

Parágrafo único. As disciplinas mencionadas no caput deste artigo deverão ser ministradas de forma transversal, integrando os conteúdos das demais disciplinas da grade curricular.

Art. 2º. A implantação deverá ser realizada por professores especializados no esporte Breaking recreativos caberá à Secretaria Municipal de Educação:

Art. 3º As aulas terão como fundamentos do esporte Breaking:

9-B-Boy ou B-Girl costuma fazer pelo menos três desses oito elementos em uma apresentação de Breaking.

I. Top Rock é uma sequência de passos feitos em pé, logo antes do os bboy e bgirls iniciar seus movimentos no chão.

II. Go Down ("descer", em inglês) é um movimento intermediário que o os bboy e bgirls usa para sair do top rock e começar a dançar no solo

III. Footwork ("trabalho de pé", em inglês) é quando os bboy e bgirls já está no solo e coloca as mãos no chão para dar suporte a seu corpo enquanto move os pés e as pernas de diversas maneiras – principalmente em movimentos rítmicos de rotação circular, utilizando também os quadris, ou ainda estabelecendo padrões de movimentos em linhas retas, diagonais ou da maneira que bem entender.

IV Um freeze ("congelamento", em inglês) é quando um os bboy e bgirls mantém uma determinada posição por alguns segundos, como se tivesse sido congelado. Isso geralmente é feito para marcar algum momento mais dramático da música ou para finalizar uma sequência de movimentos

V. Transition ("transição", em inglês) é qualquer movimento que os bboy e bgirls utilizem para finalizar passos ou combinar footworks, freezes, tricks e/ou power moves. Podem ser sweeps, pretzels e spins e, quando bem feitos, são imperceptíveis e ajudam o B-Boy ou a B-Girl a manter o ritmo durante toda sua sequência.

VI. Power moves ("movimentos de poder", em inglês) são os elementos mais dinâmicos do breaking. É claro que muitos outros elementos têm poder, mas um power move geralmente acontece quando os bboy e bgirls impulsiona seu corpo em uma rotação contínua, equilibrando-se nas mãos, cotovelos, cabeça, costas ou ombros.

VII. Um trick ("truque", em inglês) é quando um B-Boy ou B-Girl adiciona um toque pessoal a elementos básicos do Breaking. O dançarino pode andar sobre as mãos no meio de um Power move, por exemplo. As possibilidades são infinitas e um improviso bem feito sempre pega bem.

VIII. Flip ("giro", em inglês) é quando um bboy pula e gira uma ou mais vezes enquanto está no ar. Esses movimentos acrobáticos e cambalhotas são utilizadas por B-Boys e B-Girls para deixar suas apresentações mais dinâmicas.

IX-B-Boy ou B-Girl costuma fazer pelo menos três desses oito elementos em uma apresentação de Breaking.

Art. 4º. É privativo dos professores bboys ou bgirls:

I – O desenvolvimento com crianças, jovens e adultos das atividades esportivas que compõem a prática da capoeira em estabelecimentos de ensino;

II – Ministras aulas e treinamento especializado em breaking para alunos e alunas da rede pública;

III – A instrução acerca dos princípios e regras inerentes às modalidades do breaking;

IV – a avaliação E a supervisão dos educandos e educandos do esporte breaking;

V – a elaboração de informes técnicos e científicos nas áreas de atividades físicas e do desporto ligados à breaking.

Art. 5º. A inclusão das disciplinas mencionadas no art. 1º desta lei será progressiva, de acordo com a capacidade de cada instituição de ensino.

Art. 6º. O Poder Executivo, por meio dos órgãos responsáveis pela educação, promoverá a capacitação e formação de profissionais especializados para ministrar as disciplinas de Breaking esportivo, além de fomentar a produção de material didático e a realização de eventos culturais e esportivos relacionados à cultura hip hop.

Art. 7º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Justificativa:

O Breaking, como esporte olímpico, é uma modalidade que tem ganhado cada vez mais espaço e reconhecimento no cenário esportivo internacional. Além disso, a cultura hip hop, da qual o Breaking é parte integrante, tem uma importância social e cultural inegável, principalmente para a juventude.

A inclusão de disciplinas esportivas sobre o Breaking, como esporte olímpico, na grade curricular das escolas públicas e privadas do Estado [NOME DO ESTADO] é uma medida importante para a promoção da diversidade cultural, para a valorização das manifestações culturais da juventude e para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Além disso, a inclusão dessas disciplinas pode contribuir para a redução da violência nas escolas, uma vez que o hip hop e o Breaking podem ser instrumentos de promoção da paz e do diálogo entre os jovens.

Por fim, é importante ressaltar que a capacitação e formação de profissionais especializados para ministrar as disciplinas de Breaking esportivo, bem como a produção de material didático e a realização de eventos culturais e esportivos relacionados à cultura hip hop, são fundamentais para o sucesso da implementação desta lei.

VEREADOR CAMILO CRISTOFARO (AVANTE)